

CORREIO CULTURAL

Acervo pessoal Roberto de Carvalho



Rita e Roberto compuseram juntos 146 canções

Rita Lee e Roberto de Carvalho vencem o Prêmio UBC 2024

Ícones da música brasileira, Rita Lee (1947-2023) e Roberto de Carvalho são os vencedores da oitava edição do Prêmio UBC, criado pela União Brasileira de Compositores. Com uma carreira de mais de quatro décadas, a dupla – parceira na música e na vida – acumula 146 composições registradas. Em uma edição especial,

pela primeira vez, o Prêmio será concedido a dois artistas, sendo uma delas ‘in memoriam’. Este ano, o evento acontecerá no dia 4 de dezembro, em São Paulo. Maior sociedade de gestão coletiva de direitos autorais do país, a UBC criou o prêmio que leva seu nome em 2017. Na estreia, o homenageado foi Gilberto Gil.

Quadrinhos

A Companhia de Quadrinhos Independentes está lançando o livro “Nova Gênese”. Seu autor, Diogo Oliveira, apresenta uma análise profunda dos filmes que vieram a se tornar o chamado Multiverso Cinematográfico da DC Comics.

Monólogo

Com iluminação básica, cenário minimalista e uma trilha sonora potente, o comediante David Pinheiro (o Armando Volta, da Escolinha do Professor Raimundo) estreia domingo (13), no Teatro Vanucci, “É o otimismo que faz o besouro voar”.

Piano Bar

Nesta quarta (9), a comédia “Piano Bar”, com direção de Sueli Guerra e texto de João Batista, restreia sua terceira temporada no Café Manuedu, em Botafogo. A história retrata os diálogos de um jovem casal durante um jantar romântico.

Convidado

Com a participação de Marcos Oliveira (o Beizola, de A Grande Família), o espetáculo “As Loucas de Copacabana”, clássico de Gugu Limecha (1942-2014), reestrea nesta terça-feira às 20h no Teatro Cândido Mendes, em Ipanema.



Os Enforcados

Divulgação



Stella do Patrocínio e a Gênese da Poesia

Divulgação



Manas

Novos bons exemplares de autoralidade brasileira



Outra recém-chegada aos longos de ficção, egressa de uma estrada documental de respeito, Marianna Brennand desmascara a microfísica de um poder opressivo que cerca o abuso de menores nas comunidades ribeiri-

nhas da Região Norte em “Manas”, um retrato áspero da violência contra a mulher em locais onde a fé é castradora e o estado, inadimplente.

Dira Paes entra em cena como um anjo de justiça (e de sororidade) na vida de uma menina de 13 anos que sofre com o abuso do pai. A produção saiu do Festival de Veneza laureada com o prêmio máximo de sua Jornada de Autoras/es. Sua direção é de uma destreza impecável.

Das grandes atuações vistas aqui, no concurso principal, a colossal composição de Leandra Leal

na criação de uma Lady Macbeth do Jogo do Bicho, em “Os Enforcados”, gera já apostas para um possível troféu Redentor de interpretação. Sua personagem, Regina, gravita entre a cobiça e a loucura ao instigar o marido (Irândhir Santos) a eliminar o tio bicheiro (Stepan Nercessian) no thriller do diretor de “Lobo Atrás da Porta” (2013), Fernando Coimbra.

Entre os curtas em competição, o mais arrebatador dos títulos já exibidos é “Stella do Patrocínio e a Gênese da Poesia”, de Milena Manfredini, que será exibido pelo Odeon hoje, às 10h30. Numa mistura de ensaio, doc e ficção, a diretora relembra os feitos da poeta que foi detida em instituição psiquiátrica (Colônia Juliano Moreira) sob a alegação de esquizofrenia e lá desenvolveu o “falatório” como arte.

Segue o baile da Première hoje com “Retrato de um Certo Oriente”, madura (e instigante) imersão do pernambucano Marcelo Gomes na imigração libanesa para a América do Sul.